# ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DO CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE BATATAIS – CMAS

**Data:** 11 de novembro de 2026

**Horário:** 9h00

**Local:** Câmara Municipal de Batatais/SP

Aos onze dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e seis, às nove horas, nas dependências da Câmara Municipal da Estância Turística de Batatais, Estado de São Paulo, realizou-se a Audiência Pública do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS, destinada à exposição sintética das atividades desenvolvidas no período de outubro de 2025 a novembro de 2026, bem como à apresentação dos serviços socioassistenciais de execução direta e indireta do Município. A audiência foi presidida pelo Presidente do CMAS, Felipe Pereira Maroubo, e transmitida e gravada em vídeo, disponibilizado ao público, por meio do YouTube (https://www.youtube.com/watch?v=q_7o06O9tNQ). A presença dos participantes foi registrada em lista própria, sob responsabilidade da Secretária Executiva do Conselho, Renata.

**Abertura.** O Presidente iniciou os trabalhos agradecendo à Câmara Municipal pela cessão do espaço e aos servidores que viabilizaram a realização do ato. Informou que a audiência seria dividida em três partes, sendo a exposição sobre o próprio Conselho, apresentação dos órgãos de execução direta da assistência social e apresentação das entidades de execução indireta, seguidas de abertura à participação da comunidade. Solicitou, por orientação da equipe técnica, que as exposições fossem realizadas no púlpito, para melhor captação de áudio e vídeo.

**Exposição do Conselho Municipal de Assistência Social.** O Presidente expôs que o CMAS aprova a Política Municipal de Assistência Social e a utilização do Fundo Municipal de Assistência Social, inscreve e fiscaliza as entidades, regulamenta os benefícios eventuais e aprova as prestações de contas, viabilizando o controle social da política de assistência social no Município. Informou que o Conselho realiza reuniões ordinárias mensais na última quarta-feira de cada mês e reuniões extraordinárias quando necessário, por convocação da Presidência ou a pedido da Secretaria Municipal de Assistência Social, sendo suas decisões publicadas mediante resoluções no Diário Oficial. O Conselho é composto por 18 (dezoito) conselheiros titulares e respectivos suplentes, sendo 9 (nove) representantes do Poder Público, das áreas de assistência social, saúde, educação, finanças, administração, Procuradoria, Esporte e Lazer, Cultura e Turismo e Fundo Social de Solidariedade, e 9 (nove) representantes da sociedade civil, sendo 3 (três) de usuários, 4 (quatro) de entidades e 2 (dois) de trabalhadores do SUAS, com mandato de 2 (dois) anos, em função considerada de relevante interesse público e, portanto, não remunerada. Esclareceu que a Mesa Diretora era inicialmente composta pelo Presidente, pela Vice-Presidente, Maira, representante da sociedade civil (segmento de usuários), e pela Secretária, Mara, e que, em razão da alteração do Regimento Interno, passou a ser composta apenas por Presidente e Vice-Presidente.

Quanto às atividades do período, o Presidente relatou a realização de 23 (vinte e três) reuniões e sessões plenárias, entre ordinárias, extraordinárias e demais sessões; 18 (dezoito) reuniões de comissões; 33 (trinta e três) resoluções publicadas; 104 (cento e quatro) ofícios expedidos; 10 (dez) visitas de monitoramento, tanto às entidades de assistência social quanto aos equipamentos de execução direta, estando previstas mais duas visitas na mesma semana; e a condução de 2 (duas) eleições. Informou que foram apreciados pelo Conselho, a pedido da gestão, recursos que totalizaram aproximadamente R$ 1.340.000,00 (um milhão, trezentos e quarenta mil reais), destacando-se: emendas parlamentares federais no valor de R$ 800.000,00 (oitocentos mil reais), dos quais R$ 200.000,00 destinados à própria gestão e R$ 600.000,00 a seis entidades de assistência social do Município; o reajuste do cofinanciamento estadual, em período marcado por dificuldades e por redução de recursos; os saldos de reprogramação estadual; os benefícios eventuais de origem estadual; a verba para instituição da Vigilância Socioassistencial; e o custeio da participação dos delegados de Batatais eleitos na Conferência Estadual para a Conferência Nacional de Assistência Social.

No tocante às eleições, informou que foi realizada uma eleição suplementar, com 12 (doze) candidatos considerados aptos e 5 (cinco) eleitos, e uma eleição geral, com 26 (vinte e seis) candidatos e 17 (dezessete) eleitos, cujos conselheiros tomarão posse em 4 de dezembro de 2026. Quanto às normas, destacou a aprovação, por unanimidade, em 24 de junho de 2026, do novo Regimento Interno, publicado por meio da Resolução nº 19/2026, e a nova regulamentação dos benefícios eventuais, que flexibilizou os critérios de renda, estabeleceu o pagamento preferencialmente em pecúnia e incorporou as demais alterações promovidas pela Resolução nº 213 do Conselho Nacional de Assistência Social. Registrou, ainda, a apreciação do Plano de Ação das Ações Estratégicas do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (AEPETI) e a aprovação dos respectivos recursos; a manifestação de interesse na regionalização do serviço de acolhimento para mulheres, a ser implantado no Município de Franca; e, no âmbito da primeira infância, a recomendação de adesão ao serviço de atendimento domiciliar a gestantes e crianças de 0 (zero) a 6 (seis) anos.

Quanto à rede socioassistencial, informou que 7 (sete) entidades foram certificadas, 2 (dois) novos serviços foram inscritos e há 17 (dezessete) ofertas, constituindo serviços, programas e projetos, inscritas no Conselho. Ressaltou o diálogo institucional mantido com a Secretaria Municipal de Assistência Social acerca da forma de execução das emendas parlamentares, para que constituam parâmetro inicial de investimento e tenham continuidade de financiamento; do atendimento à população em situação de rua; da oferta de serviços às pessoas idosas e às pessoas com deficiência; do monitoramento e da avaliação dos serviços; e da regularidade dos repasses às entidades.

Sobre as comissões, informou que o Conselho conta com 4 (quatro) comissões permanentes e 2 (duas) temporárias, que realizaram, em conjunto, 18 (dezoito) reuniões e 10 (dez) visitas, a saber: a Comissão de Inscrição e Monitoramento, que concentrou o maior número de reuniões e visitas; a Comissão de Finanças, que realizou 3 (três) reuniões e expediu 3 (três) pareceres técnicos sobre as contas estaduais de 2025 e as contas federais e estaduais de 2024 e 2025; a Comissão de Políticas Públicas e Normas, que analisou previamente o Regimento Interno e a nova normativa dos benefícios eventuais e emitiu pareceres sobre planos de ação, inclusive da Vigilância Socioassistencial; a Comissão do Programa Bolsa Família e do Cadastro Único, que expediu recomendações à gestão para a qualificação do atendimento; a Comissão Eleitoral, de caráter temporário, que conduziu as duas eleições; e a Comissão de Monitoramento da

Execução Direta, também temporária, cuja conversão em permanente foi sugerida pelo Presidente, caso confirmada sua efetividade. Destacou, como avanço, o primeiro monitoramento realizado nos CRAS e no CREAS do Município, já tendo sido visitados o CREAS e o CRAS Família e Comunidade, e estando agendadas, para a sexta-feira seguinte, as visitas ao CRAS Jardim Santa Luiza e ao CRAS Vila Lídia, ao término das quais será expedido relatório final de monitoramento, a ser entregue à gestão e à nova composição do CMAS.

O Presidente informou que a atual gestão do Conselho se encerra em 3 de dezembro de 2026, com a posse dos novos conselheiros em 4 de dezembro de 2026, recomendando a continuidade do acompanhamento iniciado. Agradeceu aos conselheiros pela assiduidade e pelo elevado quórum das reuniões, à Secretária Executiva, à Secretaria Municipal de Assistência Social, na pessoa da Secretária Aline e da servidora Leila, presentes, e aos demais servidores e coordenadores pela parceria. Registrou que o CMAS mantém publicadas no sítio eletrônico da Prefeitura todas as suas resoluções e atas de reunião e convidou a população a participar das reuniões ordinárias, abertas ao público, realizadas na última quarta-feira de cada mês, às 8h00, na Casa dos Conselhos, onde também funciona o Conselho Tutelar, situada na Praça Dr. Fernando Costa, nº 32, informando que o Conselho também está disponível por telefone e correio eletrônico.

**Apresentação dos órgãos de execução direta.** O Presidente registrou a presença da Secretária Municipal de Assistência Social e Cidadania, Aline, e informou que, seguindo o padrão adotado nas audiências públicas anteriores, foi solicitado a cada serviço que realizasse apresentação breve, com tempo sugerido de 3 (três) minutos, na seguinte ordem: Cadastro Único, unidades do CRAS, CREAS e Centro de Convivência do Idoso.

*Cadastro Único.* A representante do Cadastro Único expôs que o cadastro tem por objetivos identificar e localizar as famílias de baixa renda do Município, conhecer a realidade socioeconômica da população vulnerável e subsidiar o planejamento e o aprimoramento das políticas públicas, constituindo a porta de entrada e o requisito principal para programas sociais como o Bolsa Família, o BPC, a Tarifa Social de Energia Elétrica, o Pé-de-Meia e o Programa Dignidade Menstrual. Informou que podem se cadastrar as famílias com renda mensal de até meio salário mínimo por pessoa ou renda familiar total de até três salários mínimos, admitindo-se exceções para famílias que necessitem do cadastro para acesso a programas e benefícios locais, tais como isenções de mensalidade e vagas em creche. Relatou que são disponibilizadas 210 (duzentas e dez) vagas semanais para cadastramento ou atualização, mediante agendamento, realizado exclusivamente às quintas-feiras, a partir das 7h30, pelo sítio eletrônico da Prefeitura ou, preferencialmente, no CRAS mais próximo ou na Central do Cadastro Único, além de atendimento diário para orientações e emissão de comprovantes. Esclareceu que a demanda espontânea é atendida em caráter de urgência apenas nos casos de BPC bloqueado, emissão de NIS para internação em comunidade terapêutica e necessidade de uso de oxigênio, para fins de tarifa social de energia. Apresentou, por fim, os dados de entrevistas realizadas de janeiro a outubro de 2026, separadas entre cadastros novos e atualizações, destacando o número elevado de faltas aos agendamentos, que prejudica o fluxo de atendimento.

Na sequência, o Presidente registrou a presença da Vereadora Marcela, agradecendo seu comparecimento.

*Centros de Referência de Assistência Social – CRAS.* A apresentação foi realizada pelo assistente social Caio, pelo representante do CRAS Vila Lídia, Guilherme, e pela responsável

pelo CRAS Família e Comunidade, Raquel. Foi exposto que o Município conta com três unidades de CRAS, com territórios de abrangência definidos em mapa: CRAS Família e Comunidade, CRAS Vila Lídia e CRAS Jardim Santa Luzia. Esclareceu-se que o CRAS é a porta de entrada da assistência social, referência nos territórios, cabendo-lhe reconhecer as potencialidades e as vulnerabilidades locais e executar o Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família – PAIF, com acolhimento, orientação, escuta e acompanhamento, de modo a fortalecer a função protetiva da família, prevenir a ruptura de vínculos e contribuir para a superação das situações de vulnerabilidade, inclusive quanto à segurança de renda, sempre de forma articulada com a rede.

O CRAS Família e Comunidade, sucessor do CRAS Vila Cruzeiro, iniciado em 21 de maio de 2016, foi instalado em estrutura própria na Rua Dom Bosco, nº 954, bairro Castelo, inaugurada em 8 de dezembro, deixando de compartilhar o espaço com o centro comunitário. Conta com coordenador, psicóloga, dois assistentes sociais e recepção; realiza, em média, cerca de 290 (duzentos e noventa) atendimentos mensais; possui aproximadamente 2.251 (dois mil, duzentos e cinquenta e um) prontuários eletrônicos; e responde pela zona rural por meio de equipe volante, que atende prioritariamente no domicílio e possui 487 (quatrocentos e oitenta e sete) prontuários. Mantém 6 (seis) coletivos organizados por região de moradia, com reuniões mensais, dois deles realizados de forma descentralizada, na quadra coberta do bairro Joaquim Marinheiro e no Conjunto Habitacional Salim Jorge Mansur.

O CRAS Vila Lídia, situado na Rua das Acácias, nº 492, é o mais antigo do Município e funciona no mesmo imóvel desde sua implantação, das 7h30 às 16h30. Sua equipe é composta por coordenador com formação em psicologia, psicóloga, dois assistentes sociais e auxiliar administrativo. Possui 1.651 (mil, seiscentos e cinquenta e um) prontuários eletrônicos e mantém 7 (sete) coletivos fixos, realizados às terças e quintas-feiras pela manhã, com cerca de 210 (duzentos e dez) participantes, além de atividades coletivas sazonais, como a acolhida coletiva de beneficiários do Programa Bolsa Família.

O CRAS Jardim Santa Luzia, situado na Avenida de Todos os Santos, nº 220, inaugurado em 10 de abril de 2006, conta com coordenação, dois assistentes sociais, psicóloga, recepção e dois estagiários. Realizou, no último levantamento, 278 (duzentos e setenta e oito) atendimentos mensais e possui aproximadamente 1.706 (mil, setecentos e seis) pessoas inscritas no Prontuário SUAS. Mantém 6 (seis) coletivos, ainda não regionalizados em razão de sua consolidação histórica, com cerca de 385 (trezentos e oitenta e cinco) participantes.

Foram informados como temas trabalhados nos coletivos das três unidades: prevenção das violências e garantia de direitos; diversidade, inclusão e respeito; fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários; famílias e suas configurações; mulheres e seus direitos; e convivência, sociedade e respeito.

*Centro de Referência Especializado de Assistência Social – CREAS.* A Coordenadora Juliana expôs que o CREAS é a unidade pública estatal de proteção social especial de média complexidade, com uma unidade no Município, situada na Rua Dom Bosco, nº 539, próximo ao Centro Universitário Claretiano, com atendimento das 7h30 às 16h30, sem intervalo. Atende crianças e adolescentes, pessoas idosas, pessoas com deficiência, mulheres, adultos e população em situação de rua que tenham vivenciado situações de violência ou violação de direitos, tendo como serviço central o Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos – PAEFI. Ressaltou a importância de compreender os limites da atuação da política de assistência social, que trabalha os vínculos e as relações protetivas familiares, e

não situações alheias a esse contexto. Informou que o Município não dispõe de serviço especializado de abordagem social, mas que o CREAS realiza ações programadas de abordagem por meio de uma assistente social com vínculo com essa população, além de acolhida programada da demanda espontânea, acompanhamento, articulação com a rede e reuniões semanais de equipe. Esclareceu que, segundo a NOB-RH/SUAS, a capacidade de referência para município de médio porte seria de 50 (cinquenta) a 80 (oitenta) acompanhamentos, enquanto atualmente há cerca de 120 (cento e vinte) famílias em acompanhamento, número que já chegou a 210 (duzentos e dez), contando a equipe com três assistentes sociais e um psicólogo, o que torna o acompanhamento psicossocial o principal entrave do equipamento. Descreveu o fluxo de acesso, por encaminhamento do Conselho Tutelar, da saúde, do Poder Judiciário, da educação ou por demanda espontânea, seguido de acolhida inicial, avaliação técnica conjunta com a família, oferta do acompanhamento — que não é imposto — e posterior contrarreferenciamento à proteção social básica.

*Centro de Convivência do Idoso – CCI "Renascer".* A representante Roselara apresentou o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para pessoas idosas, com mais de 30 (trinta) anos de funcionamento, destinado a pessoas com 60 (sessenta) anos ou mais, em especial beneficiárias do BPC, integrantes de famílias beneficiárias de programas de transferência de renda e pessoas em situação de isolamento. Expôs os objetivos de contribuir para o envelhecimento ativo, saudável e autônomo, promover o convívio familiar, comunitário e intergeracional e estimular a autonomia e o protagonismo social. Apontou como desafios a alta demanda, a senilidade, a deficiência, o etarismo, o capacitismo, o racismo e a misoginia, e apresentou registros fotográficos das atividades, eventos, passeios, oficinas e da participação da equipe de vôlei adaptado nos Jogos Municipais em outra cidade, encerrando com citação do poeta Mário Quintana.

**Apresentação das entidades de execução indireta.** O Presidente informou que as entidades se apresentariam por ordem de antiguidade de inscrição no Conselho, com tempo de 3 (três) minutos por serviço.

*Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Batatais – APAE* (inscrição nº 2, desde 1996). A Coordenadora de Assistência Social, Maria Carolina, apresentou três serviços: (i) Centro-Dia para pessoas idosas com deficiência ou com algum grau de dependência, com capacidade para 40 (quarenta) usuários, sendo 5 (cinco) vagas em período integral, atendendo atualmente 41 (quarenta e uma) pessoas de 40 (quarenta) famílias, com idades entre 61 e 90 anos, mediante encaminhamento do CREAS; (ii) Unidade Referenciada para pessoas com deficiência física, intelectual, múltipla e com transtorno global do desenvolvimento e idosos com dependência, com capacidade para 90 (noventa) usuários e atendimento atual de 82 (oitenta e duas) pessoas de 79 (setenta e nove) famílias, com idades entre 5 e 63 anos, organizados em três turmas, também mediante encaminhamento do CREAS; e (iii) Emprego Apoiado, inscrito no Conselho em 2026, destinado a pessoas com deficiência a partir de 14 anos, com capacidade e atendimento de 40 (quarenta) usuários, com idades entre 19 e 42 anos, precedido de formação profissional e acompanhado junto às empresas e às famílias. Destacou o foco dos serviços no fortalecimento da família e da convivência comunitária.

Na sequência, o Presidente registrou a presença do Vereador André Calçados.

*Associação Batataense dos Deficientes Físicos – ABADEF* (inscrição nº 4, desde 1996). A Coordenadora e assistente social Andreia apresentou o Serviço de Proteção Social Básica no

Domicílio para Pessoas com Deficiência e Pessoas Idosas, que atende 40 (quarenta) usuários com equipe composta por assistente social, terapeuta ocupacional e orientadores sociais, agradecendo a presença de usuários e da equipe. Foi exibido vídeo institucional sobre a atuação da entidade, com mais de 37 (trinta e sete) anos de existência, abrangendo clínica de fisioterapia, atenção domiciliar e assistência social, e campanhas e eventos de integração, como o Setembro Verde, a festa junina e a festa de Natal.

*Lar São Vicente de Paulo – Vila Vicentina* (inscrição nº 5, desde 1998). A psicóloga Júlia apresentou o Serviço de Proteção Social Especial de Alta Complexidade – Acolhimento Institucional para Pessoas Idosas (ILPI), destinado a pessoas com 60 anos ou mais, de ambos os sexos, sem condições de permanecer com a família ou de prover o próprio sustento, com acesso mediante encaminhamento do CREAS e avaliação da equipe multidisciplinar. Informou capacidade de 26 (vinte e seis) acolhidos, integralmente ocupada, sendo 13 (treze) homens e 13 (treze) mulheres, e equipe composta por coordenadora, assistente social, enfermeiro, terapeuta ocupacional, educadora física, psicóloga, nutricionista, cuidadores, técnicos de enfermagem, auxiliares de cozinha, auxiliares administrativos e serviços gerais. Apresentou as atividades culturais, comemorativas, externas, físicas, cognitivas e artísticas realizadas, bem como os atendimentos individuais e psicossociais.

*Associação de Apoio e Aprendizagem ao Adolescente de Batatais – ADEPAB* (inscrição nº 12, desde 2003). A assistente social e a psicóloga Maira, técnicas das medidas socioeducativas, apresentaram: (i) o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para crianças e adolescentes de 6 a 17 anos, com capacidade para 140 (cento e quarenta) vagas, sendo 100 (cem) para o grupo de 6 a 14 anos e 40 (quarenta) para o grupo de 15 a 17 anos, com acesso por encaminhamento do CRAS, do CREAS e de outras políticas ou por busca espontânea; (ii) o Serviço de Medidas Socioeducativas em Meio Aberto (Liberdade Assistida e Prestação de Serviços à Comunidade), para adolescentes de 12 a 18 anos, excepcionalmente até 21 anos, com capacidade para 45 (quarenta e cinco) adolescentes, tendo atendido 49 (quarenta e nove) em 2026, mediante determinação judicial e elaboração do Plano Individual de Atendimento, ressaltando a inserção de um adolescente no mercado de trabalho e a importância de o setor privado acolher esses jovens; (iii) o Programa de Socioaprendizagem (Jovem Aprendiz), para jovens de 14 a 24 anos, com capacidade para 130 (cento e trinta) aprendizes, em parceria com empresas privadas; e (iv) o Projeto Jovens Profissionais do Futuro, que oferece estágio em setores públicos municipais a adolescentes de 16 a 18 anos matriculados no ensino médio, com capacidade para 50 (cinquenta) e atendimento atual de 45 (quarenta e cinco) estagiários, bolsa-auxílio informada de aproximadamente R$ 450,00 (quatrocentos e cinquenta reais), jornada de 4 (quatro) horas diárias, quatro vezes por semana, com atividade teórica semanal na ADEPAB e contrato de até 2 (dois) anos.

*Associação Oficina Escola Professor Eurípedes Barsanulfo* (inscrição nº 14, desde 2006). O psicólogo Daniel e a Coordenadora e assistente social Eloá apresentaram o Serviço de Proteção Social Básica no Domicílio para Pessoas Idosas e Pessoas com Deficiência, iniciado em fevereiro de 2026 e referenciado ao CRAS, de caráter preventivo, que tem a institucionalização como último recurso. Relataram os desafios decorrentes de situações já cristalizadas, inclusive transtornos mentais não tratados. Informaram meta mensal de 50 (cinquenta) atendimentos, com 37 (trinta e sete) usuários em acompanhamento e 659 (seiscentos e cinquenta e nove) atendimentos domiciliares realizados de fevereiro a outubro de 2026, com equipe composta por coordenadora assistente social, psicólogo e dois orientadores sociais, funcionamento de

segunda a sexta-feira, das 8h00 às 17h00, e elaboração de Plano de Desenvolvimento do Usuário revisto a cada seis meses. Apresentaram, ainda, o instrumento de classificação de riscos e vulnerabilidades por cores adotado para orientar as visitas, e agradeceram aos usuários, às famílias, aos cuidadores, à Secretaria Municipal de Assistência Social, ao CRAS e à rede.

*Centro de Integração Empresa-Escola – CIEE.* A assistente social Vitória expôs que o CIEE é entidade beneficente de assistência social certificada (CEBAS), com atuação nacional, que já apoiou a inserção de mais de 6 (seis) milhões de jovens no mundo do trabalho. Apresentou o Programa Aprendiz, regido pela Lei da Aprendizagem e pela nota técnica pertinente, atualizada em 2026, destinado a jovens de 14 a 24 anos incompletos, sem limite de idade para pessoas com deficiência, que estejam cursando ou tenham concluído o ensino médio, com capacitação teórica em um dia da semana e prática na empresa nos demais, atendimento individual ao jovem e à família, atividades transversais e prioridade para jovens em situação de vulnerabilidade encaminhados pela rede. Citou atividades realizadas sobre políticas públicas, saúde mental no trabalho, em parceria com o CAPS, e sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente, com entrega de exemplares aos aprendizes, informando que a unidade está localizada no Centro Universitário Claretiano.

*Associação Comunidade Missionária Divina Misericórdia.* A Coordenadora de Proteção Social Leila apresentou o Serviço de Acolhimento Institucional na modalidade Residência Inclusiva para jovens e adultos com deficiência, registrando, inicialmente, o pesar pelo falecimento de uma acolhida da residência, ocorrido naquela data, motivo pelo qual a apresentação foi feita por ela em nome da equipe. Expôs que o serviço, de proteção social especial de alta complexidade, situado na Alameda Antônio Claret Alpicolo, nº 500, Alto do Cruzeiro, e referenciado ao CREAS, destina-se a jovens e adultos com deficiência, prioritariamente intelectual, visual ou múltipla, em situação de dependência, sem condições de autossustentação e sem retaguarda familiar, não sendo indicado quando houver possibilidade de convivência familiar ou quando a necessidade principal for de cuidados médicos intensivos. Informou que a equipe é multiprofissional e que a permanência se estende até os 60 (sessenta) anos de idade, com posterior encaminhamento a ILPI ou retorno à família, quando possível.

Na sequência, a psicóloga Letícia apresentou a Casa de Passagem, destinada a adultos e famílias em situação de rua ou de vulnerabilidade social, com capacidade para até 50 (cinquenta) pessoas por dia e média de 87 (oitenta e sete) usuários mensais em 2026, acesso por encaminhamento do CREAS, pelas ações de abordagem social ou por demanda espontânea, e permanência de até 90 (noventa) dias, mediante avaliação técnica. Destacou o plano individual de atendimento, a garantia de documentação e de acesso à saúde, a busca de referências familiares, as reuniões mensais de Narcóticos Anônimos e Alcoólicos Anônimos e os resultados obtidos, como reinserção no mercado de trabalho e nos estudos, restabelecimento de vínculos familiares e acesso à moradia.

Antes da apresentação seguinte, o Presidente solicitou que os presentes que ainda não haviam assinado a lista de presença o fizessem junto à Secretária Executiva.

A assistente social e Coordenadora Fabiane apresentou a Casa Lar – Serviço de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes (SAICA), serviço provisório e integral, com funcionamento ininterrupto, destinado a crianças e adolescentes de até 17 anos, 11 meses e 29 dias afastados temporariamente do convívio familiar por medida protetiva, com capacidade para 13 (treze) acolhidos, contando atualmente com 11 (onze) acolhidos, além de um adolescente

internado na Fundação CASA. Destacou a rotina construída com a participação dos acolhidos, o acompanhamento orientado pelo Plano Individual de Atendimento, a articulação com o Conselho Tutelar, o Poder Judiciário, a saúde e a educação, e o compromisso com a reintegração familiar sempre que possível e segura.

Por fim, o psicólogo Gustavo apresentou a ILPI Casa Simeão, situada no bairro Alvorada, destinada a pessoas com 60 (sessenta) anos ou mais, de ambos os sexos, em situação de vulnerabilidade ou risco pessoal e social e com vínculos familiares fragilizados ou rompidos, independentemente do grau de dependência, com capacidade para 15 (quinze) residentes, integralmente ocupada, e acesso mediante avaliação técnica e encaminhamento do CREAS, conforme os fluxos definidos pelo Município. Apresentou as atividades realizadas em 2026, como comemorações de Páscoa, aniversários mensais e do Dia Internacional da Pessoa Idosa, além de atividades ao ar livre de socialização e estímulo cognitivo.

**Manifestação da gestão.** Concluídas as apresentações, o Presidente convidou a Secretária Municipal de Assistência Social e Cidadania, Aline, para compor a mesa. A Secretária cumprimentou os conselheiros e as equipes da rede direta e indireta e destacou que, mesmo em um contexto de escassez de recursos e aumento da demanda, a rede socioassistencial evoluiu, com serviços firmemente orientados pelas normativas do SUAS e com a superação de práticas historicamente construídas. Registrou a evolução do CMAS nos aspectos normativo e documental, a participação e o compromisso dos conselheiros e o trabalho das comissões, que provocaram o aprimoramento da própria gestão, parabenizando o Presidente e todo o colegiado, bem como a Secretária Executiva, Renata, cuja estruturação foi concretizada no ano. Afirmou que Batatais possui um SUAS sólido e bem estruturado, em grande medida em razão da atuação do Conselho, e manifestou o desejo de continuidade dos trabalhos. O Presidente agradeceu e manifestou concordância, ressaltando que a mudança cultural promovida permite que os avanços sejam perenes.

**Participação do público.** Aberta a palavra aos presentes, o Presidente informou que a Vice-Presidente, Maira, precisou se ausentar em razão de compromisso de estágio no Fórum. A usuária do serviço da ABADEF, Sra. Dulce, acompanhada da orientadora social Rafaela, manifestou que o atendimento recebido tem sido muito importante e fez diferença em sua vida, e que as atividades desenvolvidas são boas. Em seguida, o Vereador André Calçados desculpou-se pelo atraso, cumprimentou o Presidente, a Vice-Presidente, a Secretária Municipal e os representantes de todas as entidades e serviços que se apresentaram, e parabenizou-os pelo trabalho realizado. Informou que, neste exercício, as emendas impositivas dos vereadores permitiram destinar R$ 70.000,00 (setenta mil reais) a três entidades por vereador, razão pela qual algumas entidades não foram contempladas, comprometendo-se a alternar as destinações no próximo exercício. Registrou, ainda, a atuação conjunta da Secretária Municipal, do Prefeito, do Vice-Prefeito e dos vereadores, inclusive junto ao Governo do Estado, para evitar a perda de aproximadamente R$ 900.000,00 (novecentos mil reais) em recursos de cofinanciamento estadual, colocando o Poder Legislativo à disposição das entidades. Não houve outras manifestações.

**Encerramento.** Nada mais havendo a tratar, o Presidente agradeceu à equipe técnica e à Câmara Municipal pela cessão do espaço, reiterou que o Conselho Municipal de Assistência Social está aberto à participação de todos os cidadãos, independentemente da condição de conselheiro, nas reuniões realizadas na última quarta-feira de cada mês, às 8h00, na Casa dos Conselhos, e que a Secretária Executiva está à disposição nos dias úteis para atendimento ao

público, declarando encerrada a audiência pública às 11h45, seguida de registro fotográfico dos presentes. Para constar, eu, Felipe Pereira Maroubo, lavrei a presente ata, que vai assinada por mim, ficando a lista de presença arquivada e as fotografias retiradas no evento como parte integrante deste registro.

Batatais, 12 de novembro de 2026.

FELIPE PEREIRA MAROUBO

Assinado de forma digital por FELIPE PEREIRA MAROUBO
Dados: 2026.11.12 09:49:52 -03'00'

Felipe Pereira Maroubo

Presidente do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS

# ANEXO I - FOTOGRAFIAS DO EVENTO









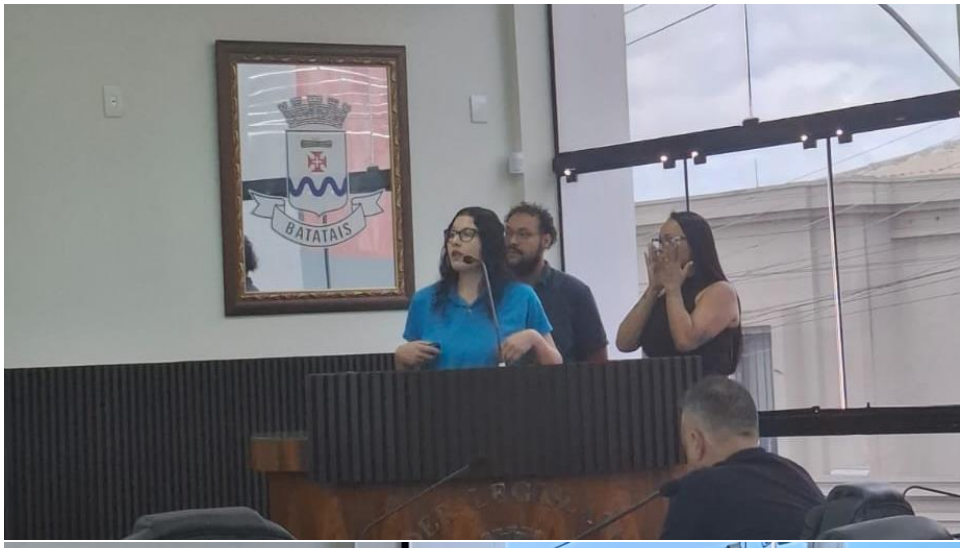
C M




BATATAIS


BATATAIS


BATATAIS


BATATAIS


BATATAIS


09:16
Duas eleições fortaleceram a participação social
Eleição suplementar
12
candidatos aptos
5
titulares eleitos
Eleição geral 2026-2028
26
candidatos habilitados
17
eleitos (9 titulares e 8 suplentes)
Posse do novo Conselho: 04/12/2026, às 8h, no Salão Nobre da Prefeitura · Processos acompanhados pelo Ministério Público
SALA DAS SESSÕES "DR. ALTINO ARANTES"


SALA DAS SESSÕES "DR. ALTINO ARANTES"


09:17
Normas atualizadas e novas frentes de proteção
Normas atualizadas
Novo Regimento Interno
Nova regulamentação dos Benefícios Eventuais
Erradicação do trabalho infantil
Acolhimento de mulheres
Primeira infância
SALA DAS SESSÕES DR. ALTINO
C M
BATATAIS






SALA DAS
08:17
Normas atualizadas e novas frentes de proteção
Normas atualizadas
Novo Regimento Interno
Aprovado por unanimidade em 24/06/2026
Nova regulamentação dos Benefícios Eventuais
Adequada à norma nacional (Resolução CNAS nº 213/2025), sem exigência de renda, com pagamento preferencial em dinheiro e auxílio-aluguel temporário, inclusive para mulheres em situação de violência
Erradicação do trabalho infantil
Adesão às Ações Estratégicas do PETI (AEPETI)
Acolhimento de mulheres
Interesse na regionalização do serviço de acolhimento (SAI Mulher)
Primeira infância
Recomendação de adesão ao serviço no domicílio para gestantes e crianças de 0 a 6 anos
Conselho Municipal de Assistência Social de Batatais


SALA DAS SESSÕES "DR. ALTINO
Normas atualizadas e novas frentes de proteção


Transição para a gestão 2026-2028
03/12
04/12
2027
SALA DAS SESSÕES "DR. ALTINO ARANTES"

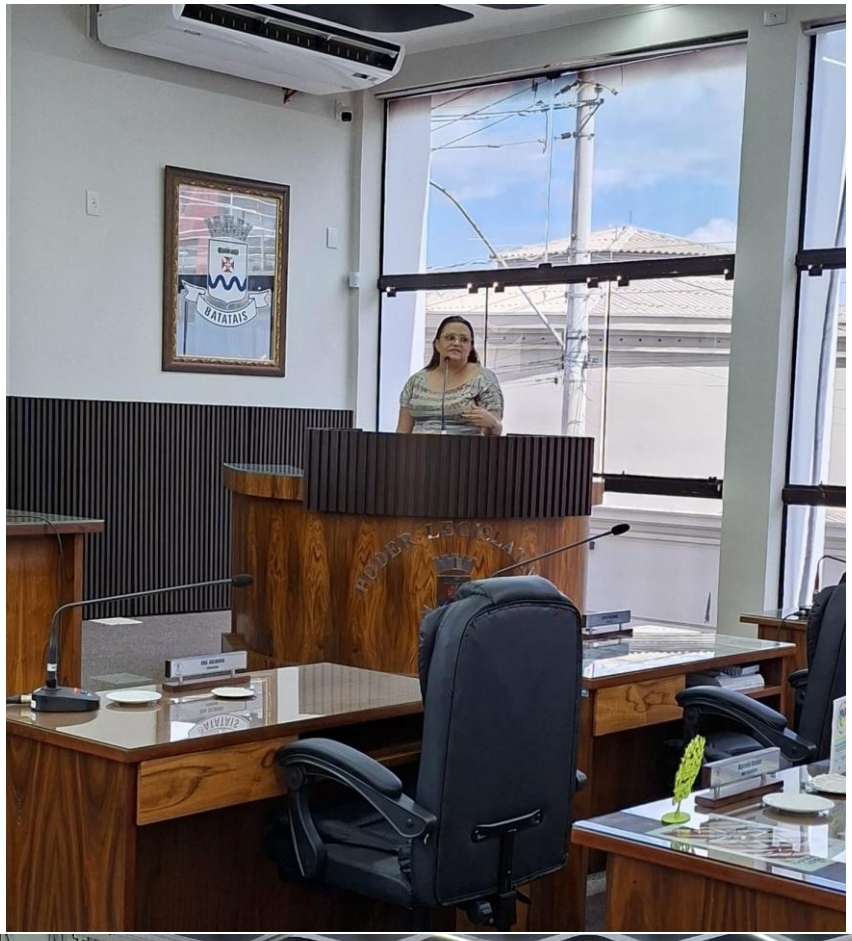

LOTAÇÃO
MÁXIMA
PESSOAS


Transição para a
03/12


CMAS
Obrigado!




BATATAIS


BATATAIS


ALTINO ARANTES


BATATAIS


SALA DAS SESSÕES "DR. MILTON ARANTES"



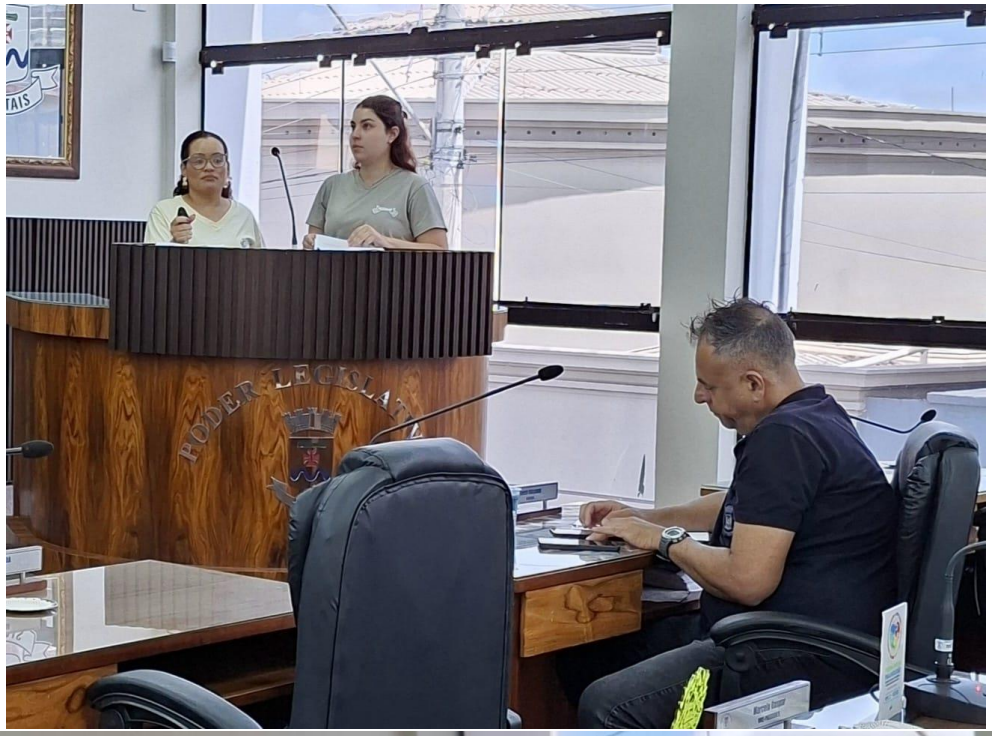

BATATAIS


BATATAIS


PODER LEGISLA


BATATAIS


BATATAIS




BATATAIS


BATATAIS


BATATAIS


BATATAIS


BATATAIS
VEREADORA


SALA DAS SESSÕES "DR. ALUÍZIO ARANTES"






BATATAIS




BATATAIS


BATATAIS


BATATAIS


BATATAIS

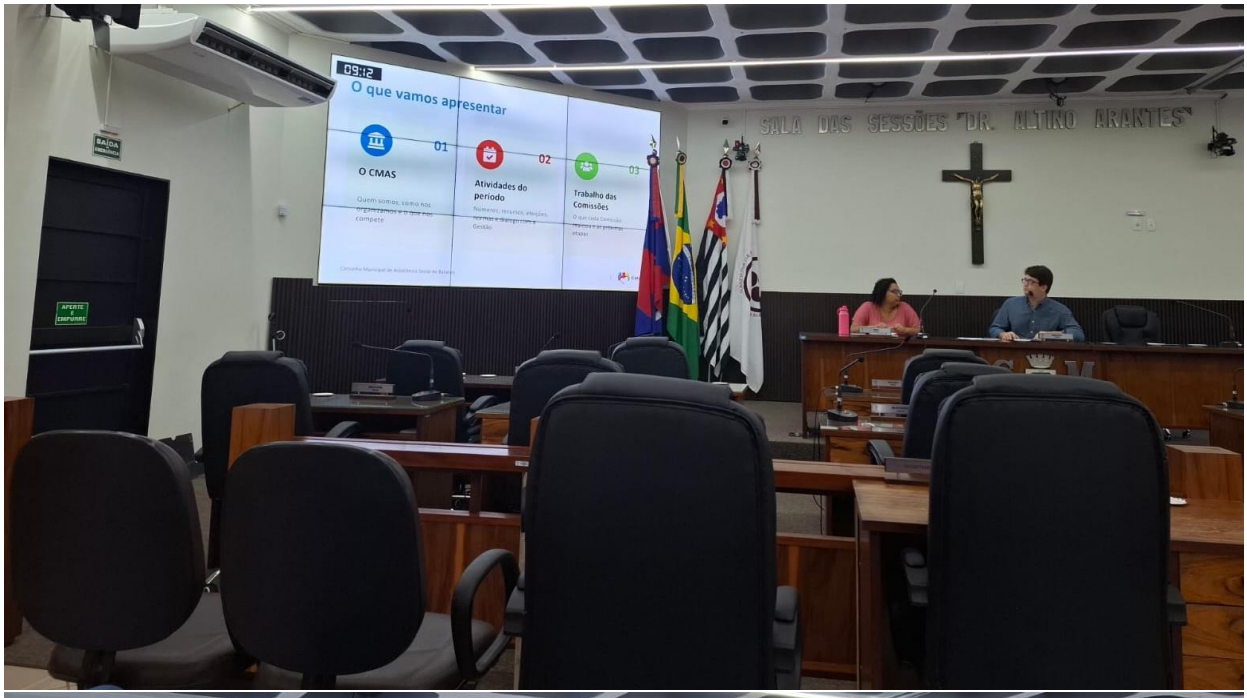

09:23
Audiência Pública do Conselho Municipal de Assistência Social - 11/11/2026
SAÍDA
APERTE E EMPURRE










09:12
O que vamos apresentar
01
O CMAS
02
Atividades do período
03
Trabalho das Comissões
SALA DAS SESSÕES "DR. ALTINO ARANTES"


SALA DAS SESSÕES "DR. ALTINO ARANTES"
C M

# ANEXO II - LISTA DE PRESENÇA

Lista de Presença

11/11

Audiência Pública CMAS

1- Renata Kubsky Daini
2- ANDRE LUIS GOMES DE SOUZA - CREAS
3- Vivian Carla D'Avila de Matos - CREAS
4- Rafaela da Silva Berti Rezende - Cad Unico
5 Juliana Martinatti Pereira Pupin - CREAS
6- Maria Carolina Bortolito Fustaino
7 Guilherme D. Betencourt - CRAS Vila Lidia
8- Roselara Goreti de Castro - CCJ
9- Adelícia Nora Corrêa - SME
10- Pâmella Alcântara S. Cottini - CRAS Jd. Sta Luiza
11 Angélica Cecilini de Oliveira Pessoa - CRAS Jardim Sta Luiza
12 Caio Tassus Silva Monti - CRAS Jd. Sta Luiza
13- Júlia Moroni Baptistella - Lar Sao Vicente de Paulo
14- ANTONIO CLAMT DAL PICOL JUNIOR - CMAS
15- Raquel Batista Cintra Queiroz - CRAS Família e Comunidade
16- Joice Aparecido Viveiros Pereira Carlotto - Adepab - MSE
17- Mayra Maisa Alves Idalgo - ADEPAB - MSE
18- Amanda Marques Mantovani - Adepab - SCFV
19. Cristiane Cap D. Santaccini - SCFV
ADEPAB
20- Gustavo Donizeti Rodrigues dos Santos - CMDM; ILPI
21- Fabiane de Paula e Silva - CMDM - Casa Lar
22. Aline Fernanda Botelho CMDM - ILPI

23 Daniel Cardeiro Cardoso SPBD - Eurípedes
24 Eloá Carvalho
25 Maria Isabel de Oliveira Silva SPBD - Eurípedes
26 José de Paula F. Neto SPBD - Eurípedes
27 - Vitória Raquel Ribeiro Rocha CIEE - Prog. Aprendizagem
28 Carlos Antonio Neer -
29 Marildo Ribeiro Neves
30 José Mauro Sanções

31 - WILLIAN -

32 - [illegible]

33 - Rafaela Sanitá
34 - Lucas Gaspar de Maio
35. Mirela Cristina de Pádua - SPSBD. Abadef
36. Andrea de Oliveira - Abadef
37 Jéssica Giménez Ferroz - Assessora Vereadora Marala Gaspar
38. Lucila Cristina Bertolino - SMASC. PSE
39 - Aline Cristina Duarte - SMASC - Secretária
40 - ANDRÉ CALÇADOS - VEREADOR
41 - Maria Cristina Rodrigues - CMDM - ILPI - Casa Simeão
42 Elipa Maria Rinhel Oliveira
43 - Letícia Mantovani Maggi - CMDM Casa de Passagem
44 - Felipe Pereira Marcelino